



LEGADO DE ROGERS

Psicoterapia e Relações Humanas I



Apresentado por Iago Cavalcante Araújo



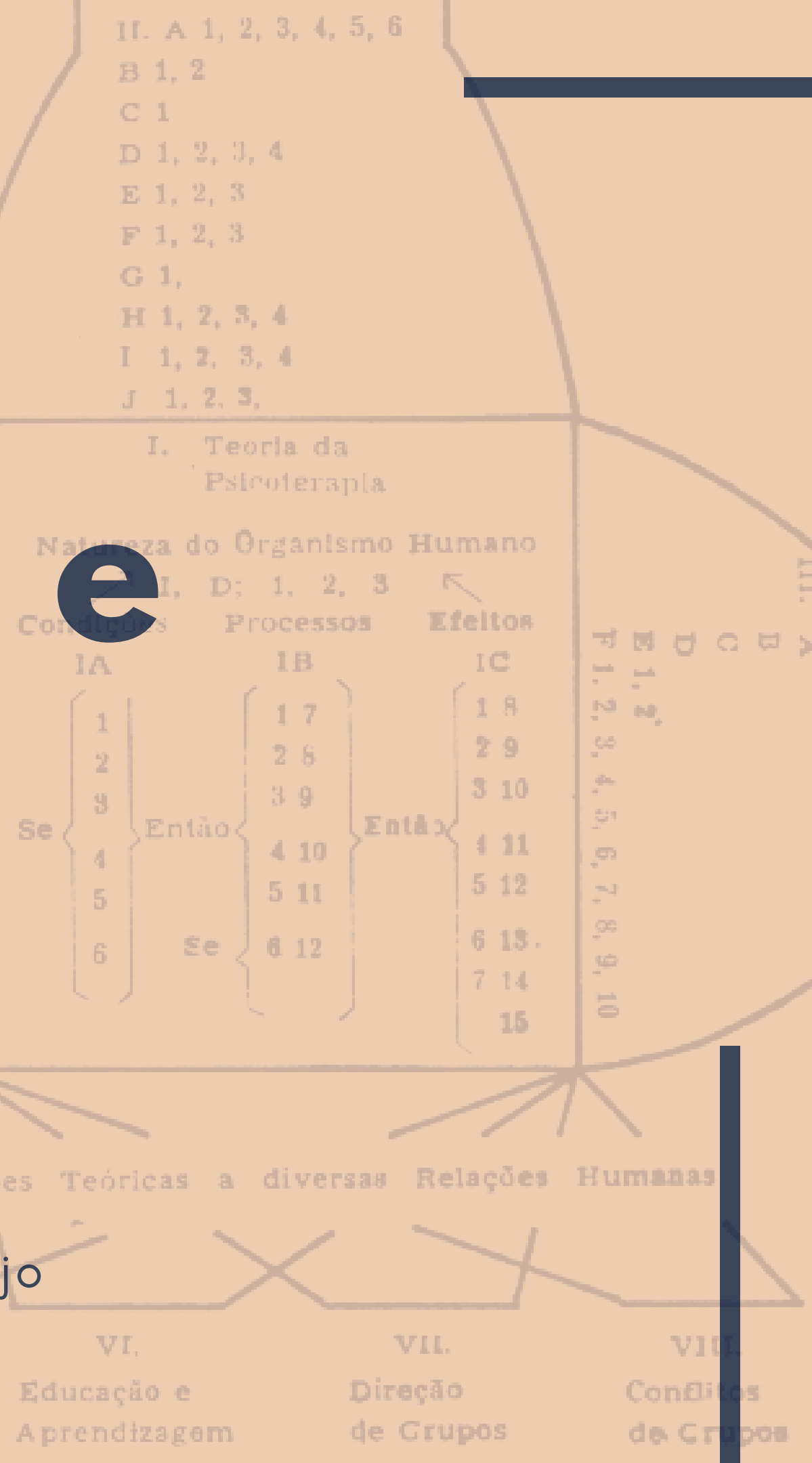
85.999122085

V.
Vida de
Família

VI.
Educação e
Aprendizagem

VII.
Direção
de Grupos

VIII.
Conflitos
de Grupos



PRA COMEÇO DE CONVERSA

LIVRO LANÇADO EM 1959

Rogers em Wisconsin (EUA)

Transição entre fase Reflexiva e Experiencial

À PSICOLOGIA EUROPÉIA

Marian Kinget

O objetivo é apresentar a teoria rogeriana à psicologia européia de então.

Psicologia marcada por características existenciais e menos pragmáticas/experimentais.

AO PÚBLICO EM GERAL

"À todos aqueles que se interessam pelos problemas de interação humana e, particularmente, aqueles que se preocupa em defender o indivíduo como pessoa".

COLOCAÇÃO DOS CONCEITOS

Revisão/ Reapresentação

Demonstrativo do
caminho
construtivo



Experiência
prática



Conceituação
teórica



Pesquisa
(verificação de
hipóteses)

Conceitos apresentados sob diversos
aspectos diferenciais

- Vivência da pessoa
- Apreensão externa
- Comportamento/
expressão



CONCEITOS

A stylized illustration in a light beige color palette. It features three human figures standing in a row, facing each other as if in conversation. Above each figure is a speech bubble containing two small white circles. The background is filled with various decorative elements: a starburst pattern, several circles, and two potted plants with long, thin leaves. The overall style is clean and modern.



Experiência



Experiência



Imagem do Eu



Experiência



Subcepção



Imagem do Eu



Experiência



Subcepção



Imagem do Eu



**Complexo de
Consideração**



Experiência



Subcepção



Pessoa



Imagem do Eu



**Complexo de
Consideração**

**Teoria da
Terapia**



**Natureza
humana**



Noção Chave



Organismo



Pessoa



**Funcionamento
Pleno**



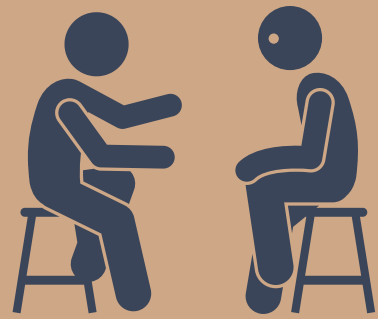
**Teoria das
Relações humanas**

Como seria
inverter esta
ordem?

Pessoa

"(...) a pessoa é um indivíduo dotado de capacidade para autocompreensão desde que esteja integrado a uma sabedoria organísmica e em relações autênticas e não condicionais, sem maiores ameaças à liberdade de se aperceber de experiências disponíveis em sua relação com o campo fenomenológico."

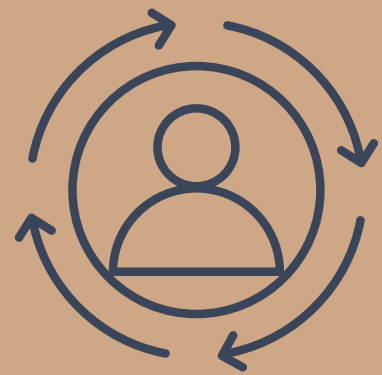
(Araújo, Vieira e Castelo Branco, Prelo)



Teoria da Psicoterapia



Teoria das Relações Interpessoais



Teoria da Personalidade



Teoria do Funcionamento Ótimo

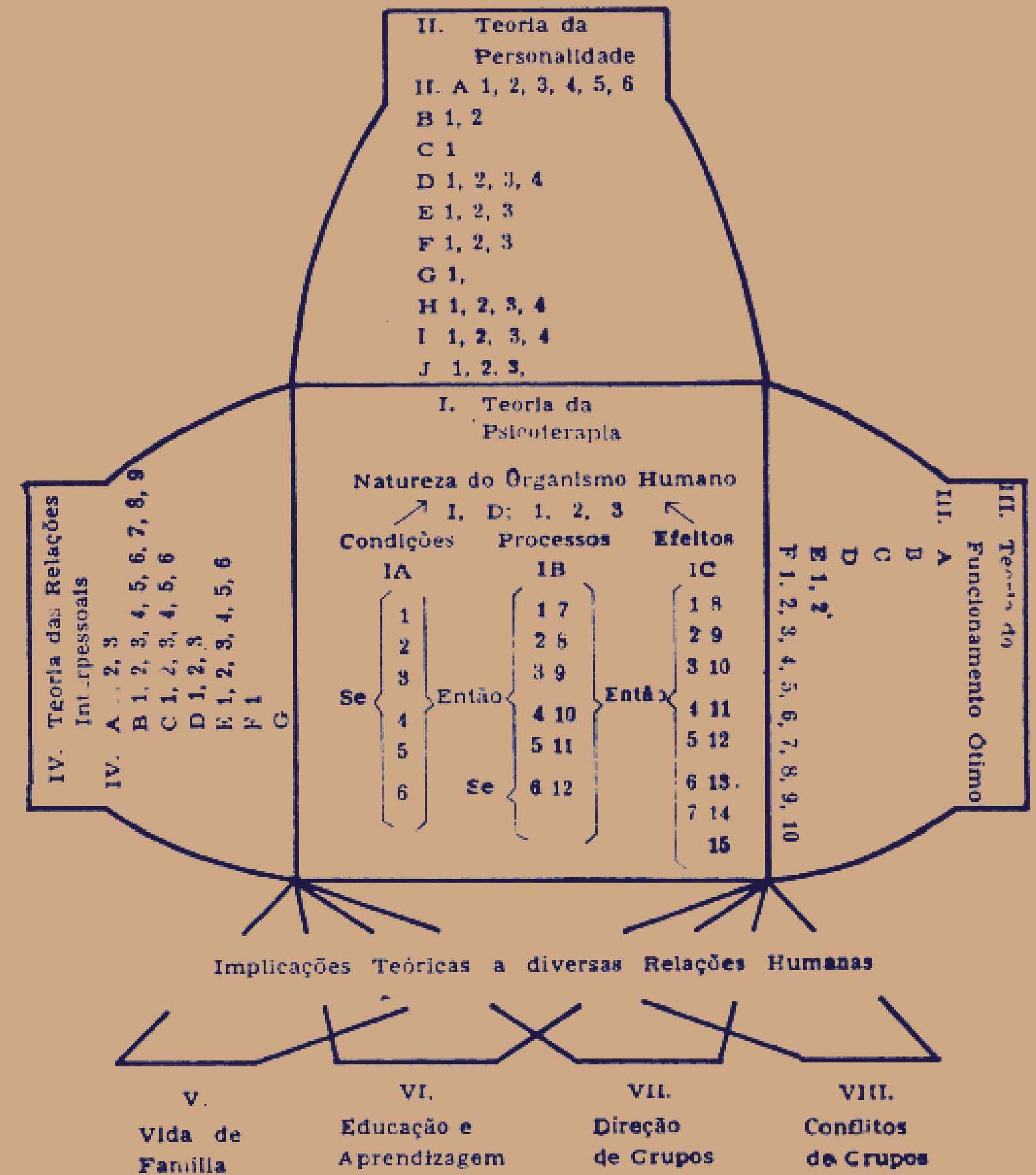


Fig. 1. - Esquema da Estrutura do Sistema

TEORIA DA TERAPIA

I.A) AS CONDIÇÕES

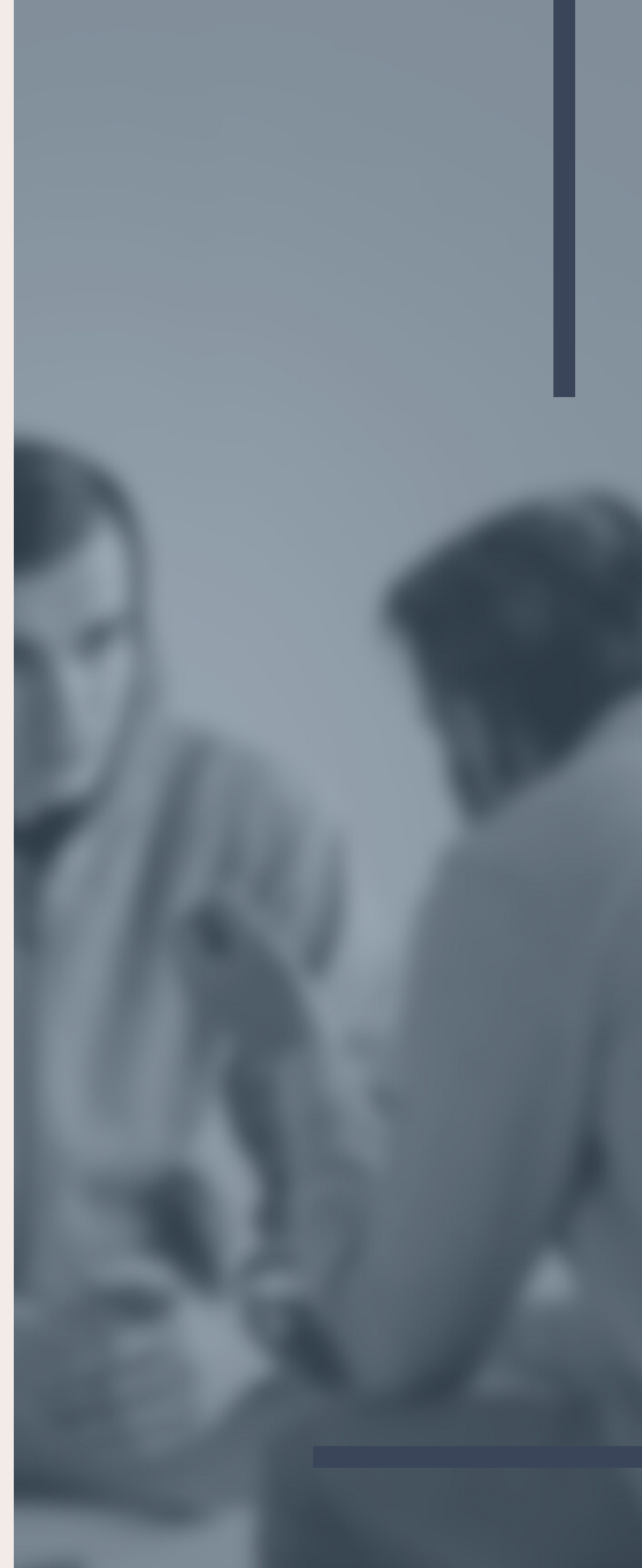
- "Outros elementos podem juntar-se a estes, o que geralmente acontece."
- A questão a autenticidade e da percepção do cliente. (A3xA6)
- Não são absolutas, mas gradativas.

I. B) O PROCESSO DA TERAPIA

- observação externa da experiência do cliente (contraste com o texto do Tornar-se Pessoa, por exemplo).
- Lógica "se-então" (mensurabilidade)

I. C) EFEITOS DA TERAPIA

- observáveis de fora da terapia
- C1 é o elemento primordial

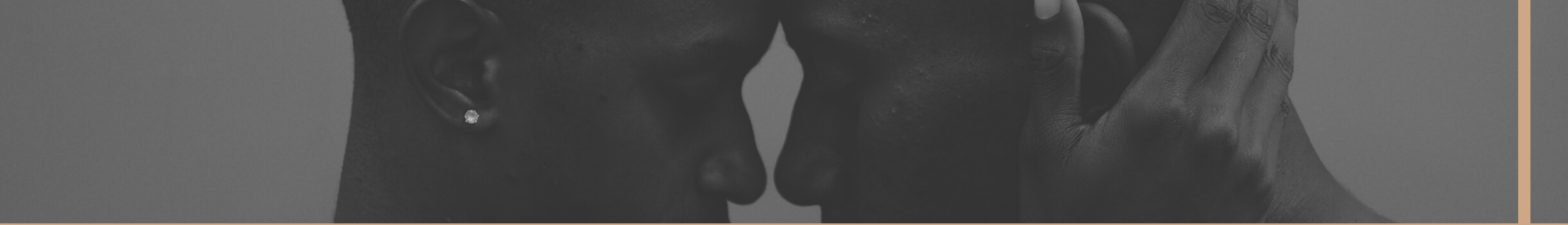


RELAÇÕES FUNCIONAIS

VER O LIVRO

RELAÇÕES FUNCIONAIS

VER O LIVRO



DA TERAPIA À NATUREZA HUMANA

Capaz de tomar consciência do desajustamento;

Capaz de Reorganizar a noção de eu;

Se realiza em toda Relação

Acordo interno

Consideração positiva incondicional

Comunicação ao cliente da empatia e

consideração positiva incondicional.

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

CONDIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DE UMA RELAÇÃO QUE SE DETERIORA:

Contato precário entre as partes;

Uma delas está incongruente;

A comunicação é contraditória/ambígua/parcial;

Uma parte se dá conta e reage a isto.

Ocorre uma consideração condicional, parcial ou seletiva (julgamento).

Falta de compreensão empática.

Menos motivação para se expressarem genuinamente e investir na relação.

Quando há expressões, as percepções delas são deformadas e há reações defensivas entre as partes.

A relação é sentida como negativa pelas partes.

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

CONDIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DE UMA RELAÇÃO EM VIAS DE MELHORA:

Contato em que há comunicação – Consentimento e vontade.

Uma parte, pelo menos, experimenta congruência

A comunicação é caracterizada pelas atitudes facilitadoras de pelo menos uma parte.

A outra parte experimenta esses estados e diminui suas reações de defesa a uma ameaça.

Outra parte expressa congruentemente e a experimenta as mesmas atitudes.

A comunicação é total e corretamente percebida

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

LEI GERAL DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS (ROGERS, 1959, P. 240)

(...) quando existe entre as partes [envolvidas na relação] um desejo mútuo de entrar em contato e de se empenhar num processo de comunicação, podemos afirmar que quanto mais elevado o grau de acordo realizado pela experiência, pela percepção e pelo comportamento de uma das partes, mais caracterizada será a relação por:

uma tendência à comunicação recíproca, caracterizada pelas mesmas propriedades;

uma compreensão mútua mais correlata do objeto da comunicação;

um funcionamento psicológico melhor de ambas as partes;

um aumento de satisfação causada pela relação.

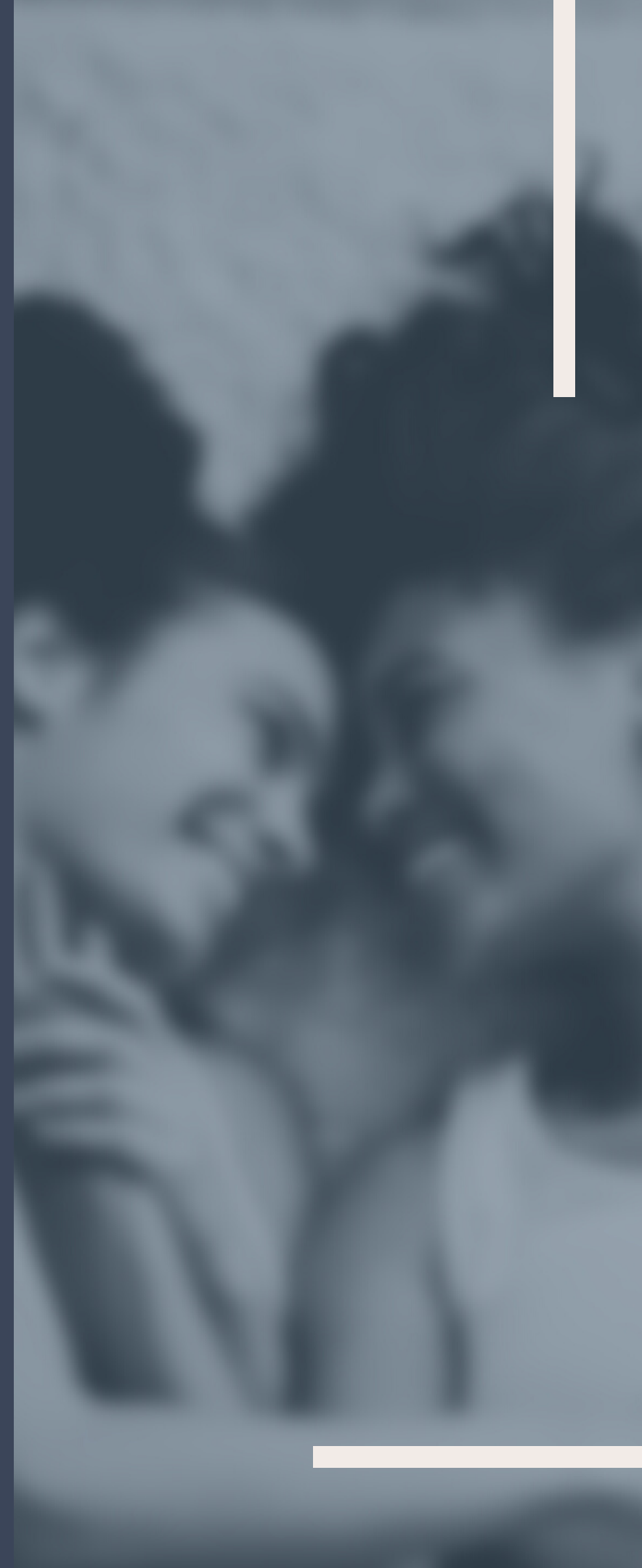
TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

Rogers (1959) apresentou possíveis aplicações desta teoria para a educação, famílias e grupos.

Não tinha experiência direta com os campos.

Mais à frente, trabalha com estas áreas e apresenta implicações mais próximas;

Longe de uma abordagem “se-então”.



TEORIA DA PERSONALIDADE

já explorada em Terapia centrada no cliente

TCC >> Psicoterapia e Relações Humanas
>> Sobre o Poder Pessoal

Criança é referencial (?)

Sistema inato/ Organismo Natural

referências a "relação com o meio" sem diferenciação
com relações humanas.



O Funcionamento Ótimo da Personalidade

CARACTERÍSTICAS DA MUDANÇA TERAPÊUTICA ÓTIMA

ATITUDE ABERTA A EXPERIÊNCIA

Atitude de disponibilidade que permite entrada na consciência da totalidade do dado orgânico

FUNCIONAMENTO EXISTENCIAL

"Um estado de abertura à experiência e um esforço flexível e equilibrado para satisfazer as necessidades presentes nas condições dadas."

UM ORGANISMO DIGNO DE CONFIANÇA

"Esta pessoa constataria que seu organismo representa, em qualquer ocasião, um guia competente e seguro."

O Funcionamento Ótimo da Personalidade

COROLÁRIOS

EXPLICA A EXPERIÊNCIA
CLÍNICA

PRESTA-SE A HIPÓTESES
OPERACIONAIS

EXPLICA CONTRADIÇÕES
DESCONCERTANTES

FAVORECE ATITUDE
CRIADORA

AFIRMA A NATUREZA
POSITIVA DO SER HUMANO

REVELA O CARATER ORDENADO MAS
NÃO PREVISIVEL DO COMPORTAMENTO

EXPLICA AS RELAÇÕES ENTRE
LIBERDADE E DETERMINISMO



iago arújo

PSICÓLOGO | CRP 11/06914



85.999122085